

Câmara Municipal de Cambará

Estado do Parana

PROTOCOLLA Recobi o presente documen. As y hoas Em 19 AMMANY

Moção de Apoio nº 01/2017

EMBANINHE-SE Em /// 0-1/20/3

Presidente

Moção de Apoio ao Projeto de Lei Federal 5.808/2016

O vereador Marcio Albertini, com o apoio dos vereadores da Câmara Municipal de Cambará que assinam a presente, registra Moção de Apoio ao Projeto de Lei Federal nº 5.808/2016, que visa denominar como "Rodovia Zilda Arns Neumann" o trecho da Rodovia BR 369, localizado entre a cidade de Bandeirantes-PR e a divisa do Estado de São Paulo.

O Projeto de Lei objeto da presente Moção de Apolo visa homenagear, merecidamente, a Drª. Zilda Arns Neumann.

Dra. Zilda Arns Neumann foi médica pediatra e sanitarista, fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança, fundadora e coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa - organismos de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Dra. Zilda Arns também foi representante titular da CNBB, do Conselho Nacional de Saúde e membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

Nascida em Forquilhinha (SC), residia em Curitiba (PR), mãe de cinco filhos e avó de dez netos. Escolheu a medicina como missão e enveredou pelos caminhos da saúde pública.

Em 1983, a pedido da CNBB, a Dra. Zilda Arns criou a Pastoral da Criança juntamente com Dom Geraldo Majela Agnello, Cardeal Arcebispo Primaz de São Salvador da Bahia, que na época era Arcebispo de Londrina. Foi então que desenvolveu a metodologia comunitária de multiplicação do conhecimento e da solidariedade entre as famílias mais pobres, baseandose no milagre da multiplicação dos dois peixes e cinco pães que saciaram cinco mil pessoas, como narra o Evangelho de São João (Jo 6, 1-15). A educação das mães por líderes comunitários capacitados revelou-se a melhor forma de combater a maior parte das doenças facilmente preveníveis e a marginalidade das crianças.



Câmara Municipal de Cambará

Após 30 anos, a Pastoral acompanha mais de 1,2 milhão de crianças menores de seis anos, 72 mil gestantes e 1 milhão de famílias pobres, em 3.881 municípios brasileiros. Seus mais de 205 mil voluntários levam fé e vida, em forma de solidariedade e conhecimentos sobre saúde, nutrição, educação e cidadania para as comunidades mais pobres.

Em 2004, a Dra. Zilda Arns recebeu da CNBB outra missão semelhante: fundar, organizar e coordenar a Pastoral da Pessoa Idosa. Mais de 163 mil idosos são acompanhados todos os meses por aproximadamente 19 mil voluntários.

Dra. Zilda Arns Neumann recebeu o título de Cidadã Honorária de 11 estados e 37 municípios brasileiros, 19 prêmios (nacionais e internacionais) e dezenas de homenagens de governos, empresas, universidades e outras instituições, pelo trabalho realizado na Pastoral da Criança.

Pelo seu trabalho na área social, Dra. Zilda Arns recebeu condecorações tais como: Woodrow Wilson, da Woodrow Wilson Fundation (EUA), em 2007; o Opus Prize, da Opus Prize Foundation (EUA), pelo inovador programa de saúde pública que ajuda a milhares de famílias carentes, em 2006; Heroína da Saúde Pública das Américas (OPAS/2002); 1º Prêmio Direitos Humanos (USP/2000); Personalidade Brasileira de Destaque no Trabalho em Prol da Saúde da Criança (Unicef/1988); Prêmio Humanitário (Lions Club Internacional/1997); Prêmio Internacional em Administração Sanitária (OPAS/ 1994); títulos de Doutor Honoris Causa das Universidades: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Universidade Federal do Paraná, Universidade do Extremo-Sul Catarinense de Criciúma, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Sul de Santa Catarina.

Em outubro de 2009 esteve no Timor Leste, onde a Pastoral auxiliava mais de 6000 crianças. Em janeiro de 2010 saiu de Curitiba e partiu para Miami, onde pegou outro avião que a levou até Porto Príncipe, no Haiti, onde faria uma palestra sobre seu trabalho na Pastoral, para um grupo de religiosos haitianos. Era o dia 12 de janeiro, quando terminou a palestra permaneceu no prédio paroquial da Igreja Sacré Coeur, respondendo algumas perguntas dos religiosos, foi nesse momento que aconteceu o terremoto que destroçou Porto Príncipe. O prédio de três andares virou um



Câmara Municipal de Cambará

amontoado de pedras e vigas. Zilda foi atingida e morreu na hora, junto com outros religiosos que estavam na sala.

O corpo de Zilda Arns foi levado para Curitiba, transportado em carro aberto e aplaudido por uma multidão que se despedia da missionária.

Com isso, vê-se como justa e devida a homenagem que o PL 5808/2016 busca realizar, não apenas como reconhecimento dos feitos humanitários realizados pela Dr. Zilda Arns, mas, também, para que o nome dessa grande brasileira faça parte do cotidiano das futuras gerações de paranaenses, principalmente do norte pioneiro, servindo como exemplo de amor ao próximo a ser seguido por todos.

Solicito à Presidência desta Casa que dê conhecimento desta Moção, com o envio de cópias, aos Presidentes do Senado Federal, ao Presidente da Câmara dos Deputados, ao Gabinete do Deputado Federal Diego Garcia (PHS), autor do PL 5.808/2016, e à Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e, após, afixe no mural destá Casa para o conhecimento de todos.

Sala de sessões, 10 de abril de 2017.

Márcio José Albertini Vice-Presidente

Walcir Joaquim Presidente

Giovani Donizete dos Anjos Secretário

Raffaello Frascati Vereador

Cristina Ap. de Paula Vereadora

Jair Antônio da Silva Vereador

Ângelo Raia Vereador

cos R. de Oliveira Vereador